



Apresentação de Resultados **4T25**

MARÇO DE 2026

Aviso Legal

Este material contém informações resumidas e que comportam um certo grau de risco e incerteza com relação às tendências de negócios, finanças, estratégias, economia, entre outras, e são baseadas em premissas, dados ou métodos que, embora considerados pela Companhia, poderão ser incorretos ou imprecisos, poderão não se materializar, ou estão fora do controle da Companhia. Em razão desses fatores, os resultados da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos neste material.

A Companhia não garante, sob qualquer forma ou em qualquer extensão, que as tendências divulgadas neste material se confirmarão. As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação aos atuais e potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos representantes, assessores da Companhia ou partes a eles relacionadas terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo deste material.

Tendo em vista a conclusão da aquisição da AES Brasil Energia em 31 de outubro de 2024, para auxiliar o mercado na análise dos resultados e facilitar a visualização e interpretação dos dados do 4T25 e 2025 da Companhia, os números relativos às informações financeiras e operacionais de dezembro de 2024 são apresentados em uma visão proforma não auditada, considerando as operações combinadas da AES e da Companhia desde 01 de janeiro de 2024 exclusivamente para fins comparativos. Desta forma, os resultados contábeis da Auren Energia S.A. e da AES Brasil Energia S.A., divulgados nas Informações Financeiras Trimestrais de 2024, foram consolidados somando os valores de ambas as empresas e eliminando as transações entre partes relacionadas. Além disso, foram feitas reclassificações entre grupos na demonstração de resultados (DRE) para fins de comparabilidade e para uma melhor apresentação.

Agenda

1. Destaques 4T25

2. Mercado de Energia
3. Desempenho Operacional
4. Desempenho Comercial
5. Desempenho Financeiro
6. Estratégia Corporativa
7. Considerações Finais

...: Destaques 4T25

Auren encerra o ano de 2025 **com EBITDA Ajustado recorde de R\$ 4,0 bilhões**

Captura de Sinergias

A **captura de sinergias** recorrentes em PMSO totalizou **R\$ 279 milhões desde a aquisição da AES Brasil, superando os R\$ 250 milhões indicados** anteriormente, e **mais que dobrando** o valor de **R\$ 120 milhões** inicialmente anunciado no momento da transação.

- ✓ **Integração concluída em 10 meses**
- ✓ **Sinergias acima do esperado**

Imunização do Passivo Previdenciário

Aprovação da taxa atuarial de 6,28% para o plano de pensão da CESP e implementação da estratégia de imunização também na Auren Operações (Antiga AES). **Redução conjunta do déficit atuarial em R\$ 991 milhões e mitigação de aumento anual de contribuições de R\$ 54 milhões a partir de 2026.**

- ✓ **Redução de risco estrutural**

Desempenho Operacional dos Ativos da Companhia

Alcançamos o patamar de 95% de disponibilidade média para os ativos eólicos incorporados um ano antes do planejado. A **geração eólica potencial, desconsiderando o curtailment, superou a certificação P50 no trimestre e no ano**, reforçando que o impacto observado foi predominantemente sistêmico.

- ✓ **Turnaround operacional validado**
- ✓ **Portfólio resiliente**

Bases Sólidas para Potencializar Resultados Futuros

Com **integração concluída, estrutura de capital fortalecida e portfólio validado operacionalmente**, a Companhia entra em 2026 com bases sólidas para (i) refinamento de processos (ii) conclusão da reestruturação societária e (iii) captura contínua de eficiência com o objetivo de capturar integralmente os benefícios da aquisição a partir de 2027

- ✓ **Trajetória clara de desalavancagem**
- ✓ **Portfólio progressivamente descontratado a partir de 2028**

Ganhos de Modulação Mitigaram Efeitos do *Curtailment*

O **curtailment** acima da expectativa impactou o **trimestre em R\$ 207 milhões**. Esse efeito foi mitigado em 34% por ganhos de modulação (R\$ 70 milhões), reduzindo o impacto líquido para R\$ 137 milhões. No ano, **ganhos de R\$ 196 milhões em modulação** reduziram o impacto líquido do *curtailment* para R\$ 334 milhões.

- ✓ **Portfólio diversificado com ganhos de modulação**
- ✓ **Gestão ativa reduzindo impacto sistêmico**

Lei 15.269/2025 e Consulta Pública 210

Lei 15.269/2025 autorizando o **reembolso dos cortes de geração por risco à confiabilidade** do SIN, e início da **Consulta Pública nº 210** para **regulamentação do tema**. Com o encerramento do período de contribuições, aguardamos a **divulgação da versão final pelo MME**.

- ✓ **Avanço relevante na redução de incerteza regulatória**
- ✓ **Maior previsibilidade para o setor**

Agenda

1. Destaques 4T25

2. Mercado de Energia

3. Desempenho Operacional

4. Desempenho Comercial

5. Desempenho Financeiro

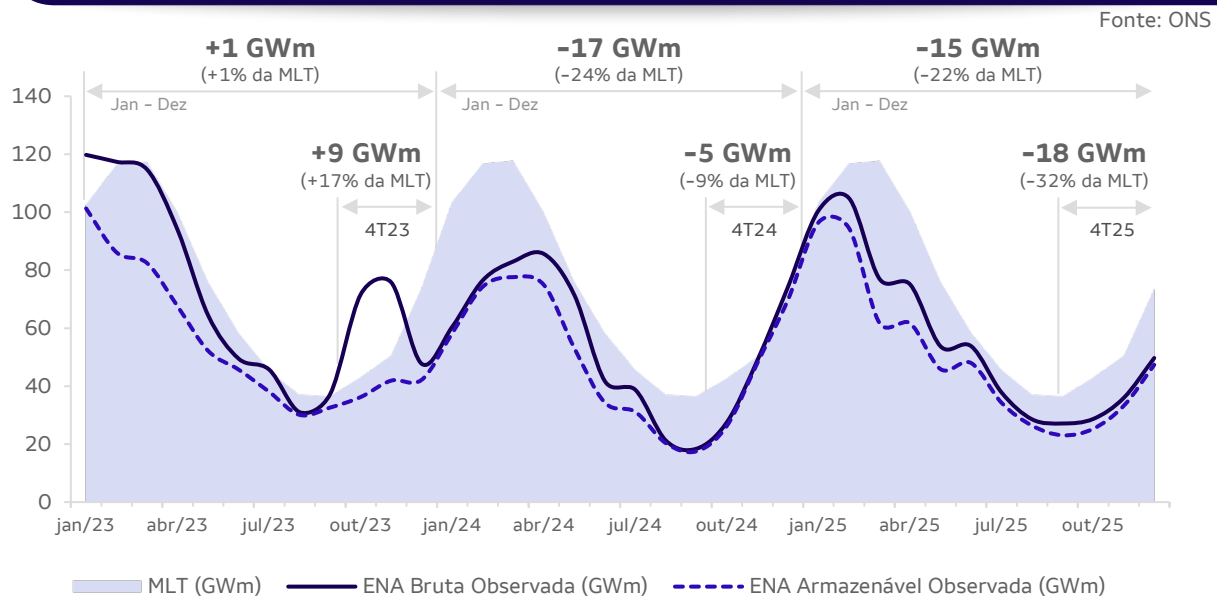
6. Estratégia Corporativa

7. Considerações Finais

...: Desempenho do Sistema Interligado Nacional - SIN

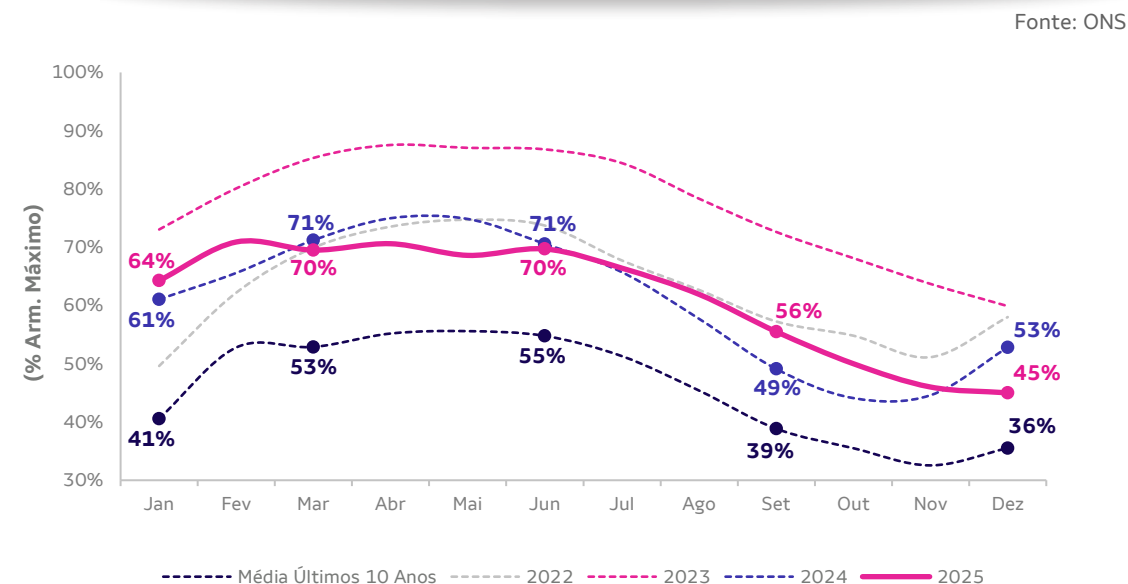
O 4T25 foi influenciado por um **cenário hidrológico adverso**

Energia Natural Afluente (ENA) (SIN, % MLT)



- A **ENA Bruta** do SIN totalizou 68% da MLT no 4T25, o 3º pior desempenho da série histórica para o trimestre, caracterizando um início desfavorável do período úmido.

Nível do Reservatório Equivalente (SIN)



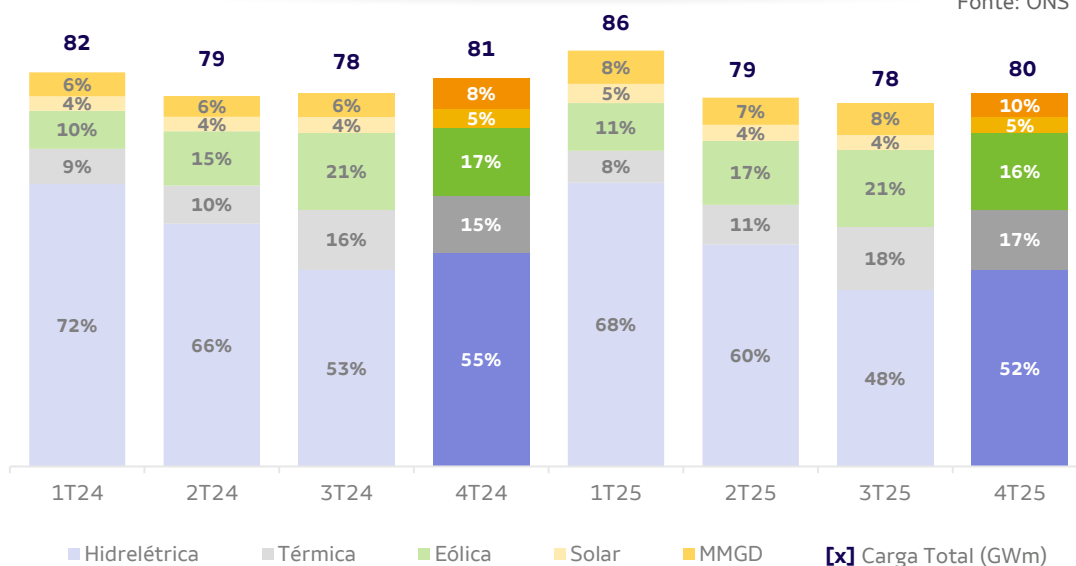
- A **piora na condição hidrológica** ao longo do 4T25 contribuiu para que a trajetória dos reservatórios registrasse uma **redução mais acentuada que o comportamento típico para a época** quando comparada à curva média dos últimos 10 anos.
- O **nível dos reservatórios** alcançou **45% da capacidade máxima** ao final de 2025, 9 p.p. acima da média dos últimos 10 anos, mas 8 p.p. abaixo do mesmo período de 2024.

...: Evolução da Matriz e Deslocamento Hidrelétrico

A adoção de novos parâmetros de aversão a risco e do modelo *Newave* híbrido levou o sistema a **operar com custos marginais de operação mais altos**, aumentando o despacho termelétrico para manter o nível dos reservatórios mais elevados

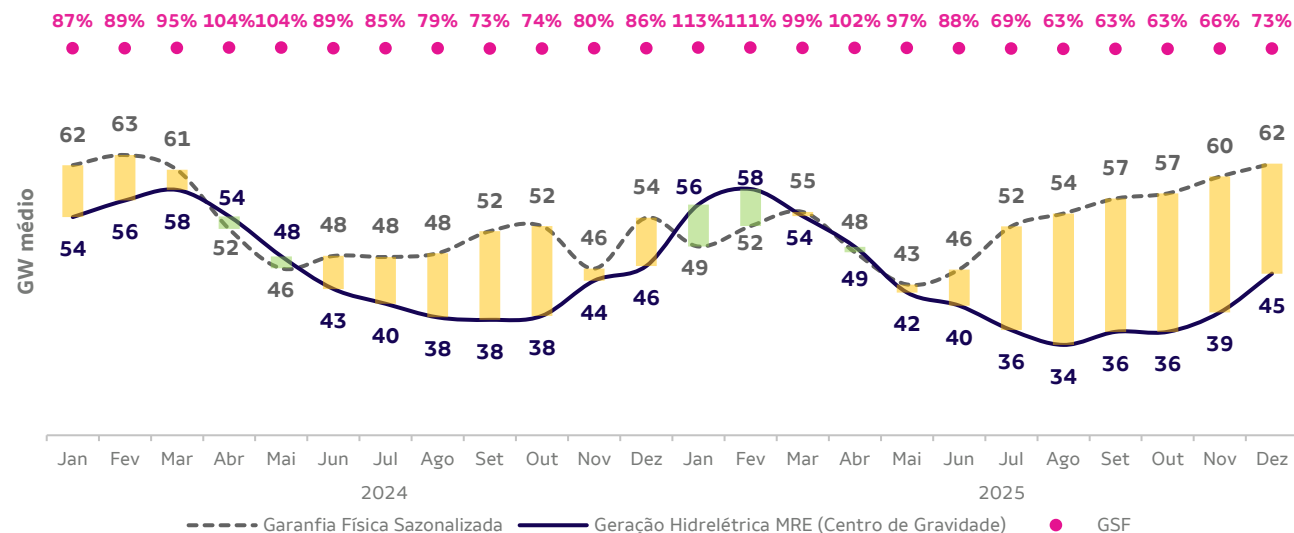
Atendimento à Carga por Fonte (SIN, GWm)

Fonte: ONS



Deslocamento Hidrelétrico (GWm, % GSF)

Fonte: CCEE



- A participação hidrelétrica no atendimento à carga recuou 3 p.p., influenciada pelo **avanço da MMGD**, pela entrada em operação de **capacidade térmica inflexível** e pela adoção de **novos parâmetros de aversão a risco** e do modelo *Newave* híbrido.

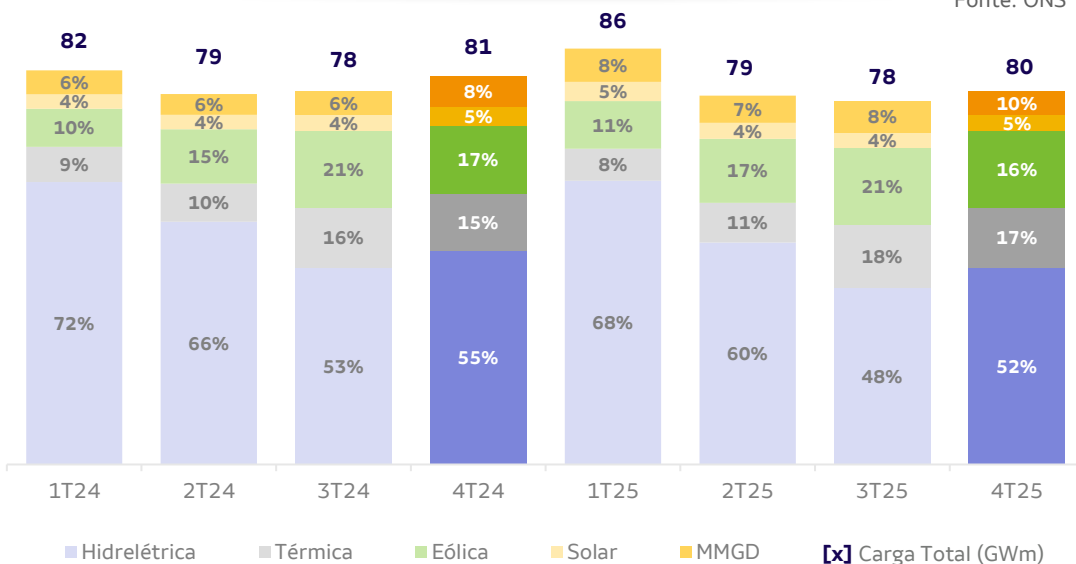
- O GSF foi de **67% no 4T25 vs. 80% no 4T24**.
- A diferença de 13 p.p. é explicada principalmente pela **maior alocação de garantia física pelo MRE** (60 GWm vs. 54 GWm no 4T24), além da **menor carga**, do **avanço da MMGD** e do **início desfavorável do período úmido**, que resultaram em uma **geração hidrelétrica 6% inferior** à registrada no mesmo período de 2024.

...: PLD e Volatilidade

Em 2025, o sistema passou a operar com **custos marginais de operação mais elevados**, reflexo das mudanças no modelo de formação de preços

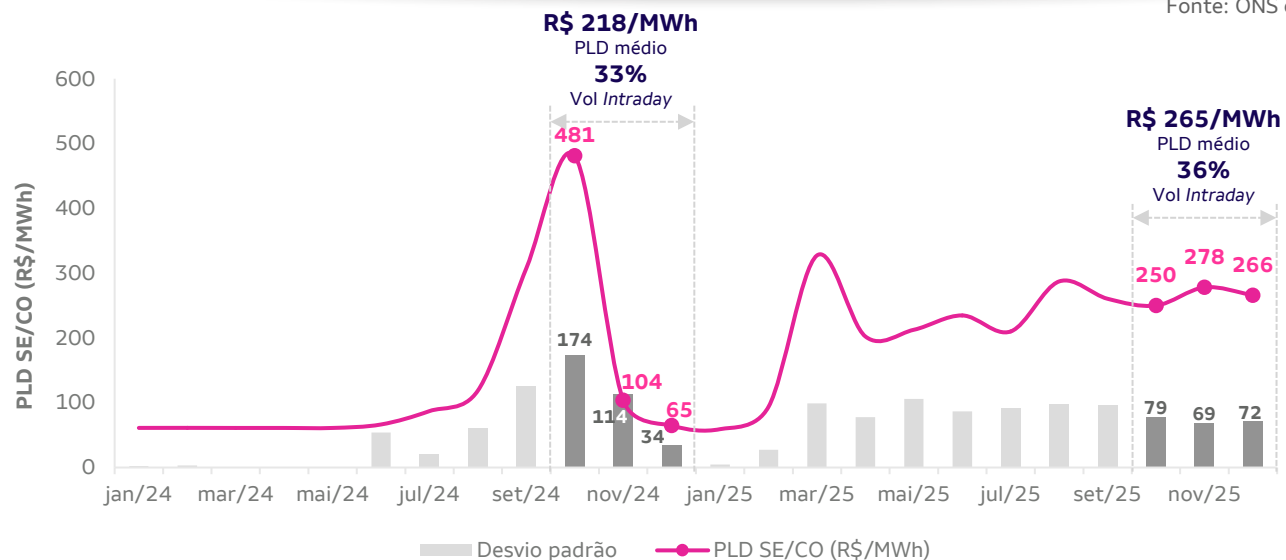
Atendimento à Carga por Fonte (SIN, GWm)

Fonte: ONS



Evolução do Preço de Curto Prazo (PLD SE/CO, R\$/MWh)

Fonte: ONS e CCEE



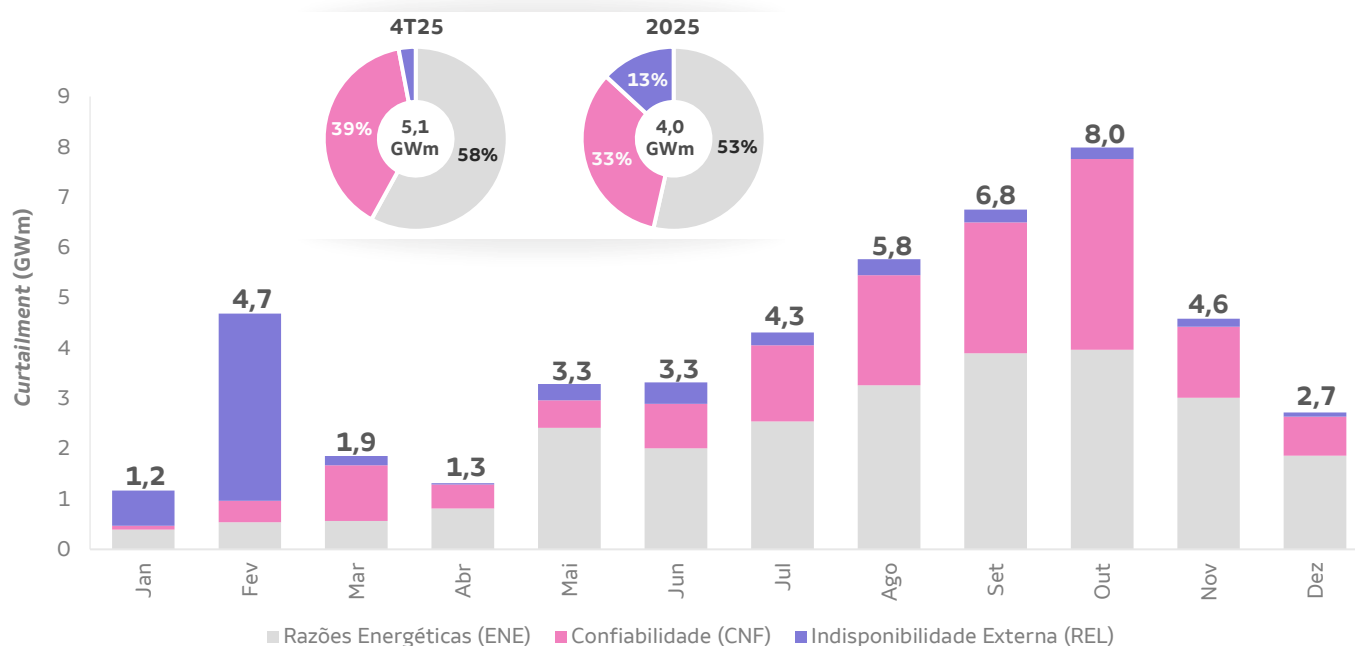
- O **PLD médio foi de R\$ 265/MWh no 4T25** para o submercado SE/CO, com volatilidade *intraday* de 36%. Esse valor foi ligeiramente acima do PLD médio registrado no 3T25, com volatilidade *intraday* similar (38%), e acima da média registrada no 4T24 (R\$ 218/MWh) com volatilidade *intraday* de 33%.
- A manutenção de **preços em patamares elevados** ao longo de 2025 **evidencia o impacto dos novos parâmetros de aversão a risco introduzidos na cadeia de modelos de formação de preços**.
- Três fatores explicam a maior volatilidade no 4T25 vs. o 3T25: (i) a **expansão da MMGD**, que intensificou a redução de preços no período da tarde em comparação ao ano anterior; (ii) o **baixo patamar do PLD observado em dezembro de 2024**, resultado da melhor hidrologia naquele período; e (iii) **mudanças no modelo de formação de preço de energia**.

...:: Curtailment

No 4T25, o **curtailment** sobre a geração total do SIN foi de **23%** para a fonte eólica e **22%** para a solar, segundo o ONS

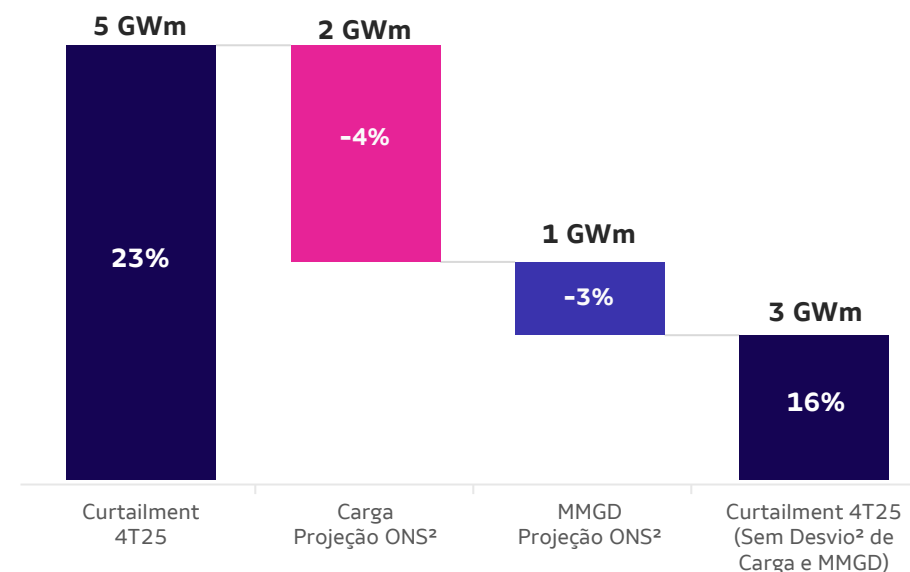
Curtailment 2025 (GWm, eólico e solar consolidado, SIN)

Fonte: ONS e CCEE



Curtailment - Sensibilidade¹ vs. Projeção² (GWm, SIN)

Fonte: ONS e CCEE



- A maior parte de restrição de geração no 4T25 foi, pelo **terceiro trimestre consecutivo**, atribuída à **Razão Energética** (58% do total).
- Esse efeito reflete a **combinação entre baixa demanda**, consequência das temperaturas mais amenas no SE/CO e Sul, além do **aumento da capacidade térmica e de MMGD** na matriz energética brasileira e da **mudança dos parâmetros de aversão a risco do ONS**.
- Os cortes por Confiabilidade representaram 39% do montante total no trimestre, com destaque para o mês de outubro, quando essa categoria atingiu 48%, o maior valor do ano.

Agenda

1. Destaques 4T25
2. Mercado de Energia
- 3. Desempenho Operacional**
4. Desempenho Comercial
5. Desempenho Financeiro
6. Estratégia Corporativa
7. Considerações Finais

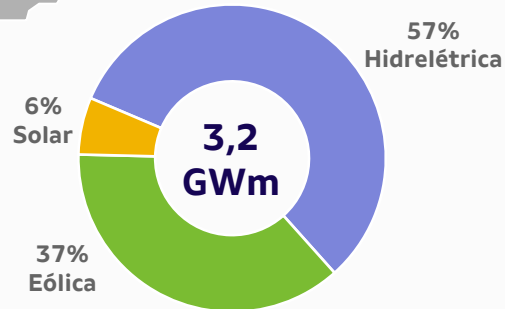


...: Desempenho Operacional Consolidado

A geração eólica potencial superou a certificação P50 no trimestre e no ano, reforçando a qualidade dos ativos e a assertividade das certificações atualizadas

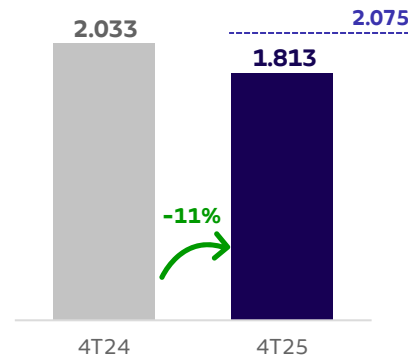
- Ativos Hidrelétricos Próprios
- Participação Minoritária (UHEs)
- Ativos Eólicos
- Ativos Solares

Geração 4T25 por Fonte



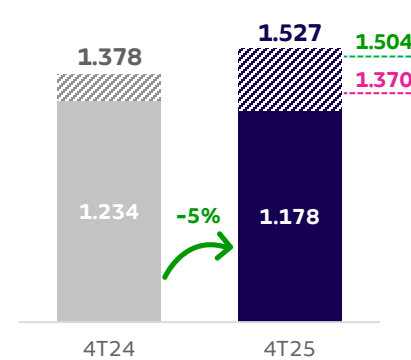
Hidrelétrica

Geração vs. Garantia Física



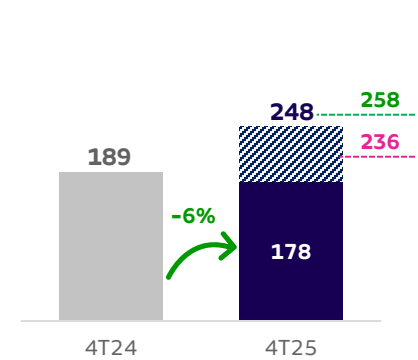
Eólica

Geração¹ vs. Certificação



Solar

Geração¹ vs. Certificação



..... GF P50 P90 ■ Geração¹ ▨ Geração Potencial²

- Redução de **11%** no despacho vs. 4T24
- Disponibilidade³ de **95%** vs. Referência ANEEL⁴ de 93%

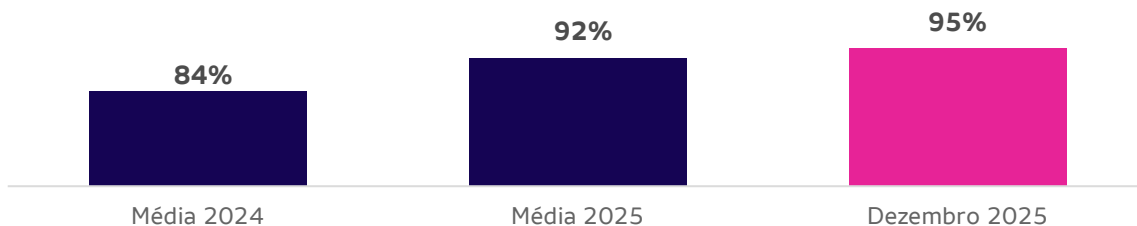
- Disponibilidade de **94%** no 4T25 vs. 92% no 4T24
- Geração¹ de **86%** do P90
- Geração potencial² de **102%** do P50

- Disponibilidade de **99%** no 4T25 vs. 98% no 4T24
- Geração¹ de **75%** do P90
- Geração potencial² de **96%** do P50

...: Evolução da Disponibilidade dos Ativos Adquiridos

No mês de dezembro, alcançamos uma **disponibilidade média de 94,6%** nos ativos eólicos incorporados, **um ano antes do anunciado no momento da transação**, representando um **aumento de 11 p.p.** em relação à disponibilidade média de 2024

Evolução da Disponibilidade Média (ativos adquiridos)



Destaques de Recuperação



Tucano
80% → 88%
+8 p.p. vs. 4T24



Ventus
88% → 95%
+7 p.p. vs. 4T24



Caetés
93% → 97%
+5 p.p. vs. 4T24

Para **cada p.p.** de aumento na disponibilidade média consolidada, há um **incremento estimado em ~R\$ 20 milhões** de receita equivalente ao ano

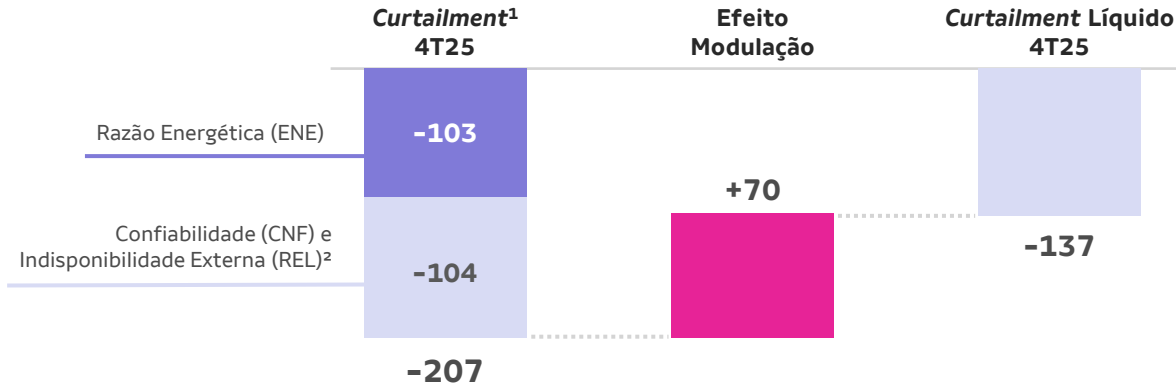


...: Efeitos Sistêmicos sobre o Portfólio

Portfólio **diversificado**, com maior participação de hidrelétricas e eólicas, **possibilitou ganhos relevantes de modulação, mitigando parte do impacto negativo do curtailment**

Curtailment e Modulação

(R\$ milhões)



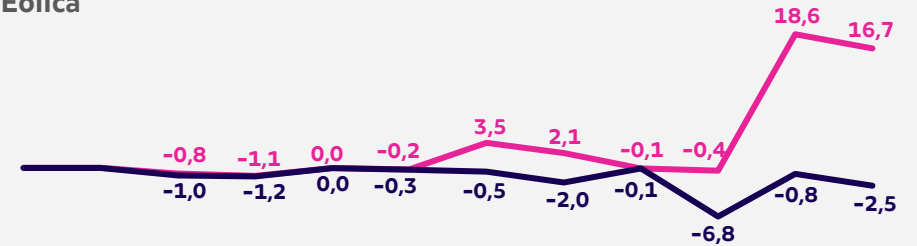
+R\$ 196 milhões em ganhos com modulação em 2025

1 – Líquido da parcela ressarcível relativa aos cortes em função da indisponibilidade externa (REL) sujeita à ressarcimento; 2 – Correspondente ao curtailment REL abaixo da franquia.

Spread de Modulação por Fonte

(SIN, R\$/MWh)

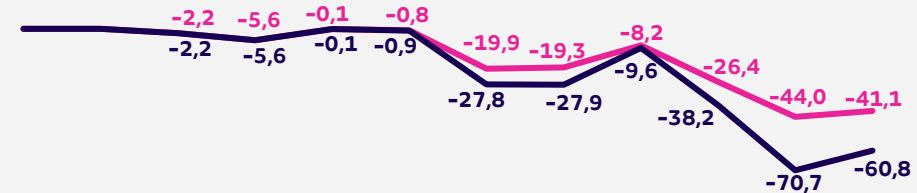
Eólica



Hidrelétrica



Solar

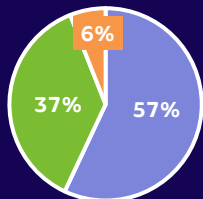


1T23 2T23 3T23 4T23 1T24 2T24 3T24 4T24 1T25 2T25 3T25 4T25

— Realizado — Cenário Ex-Curtailment

Composição do Portfólio Auren

(% da Garantia Física)



- Hidrelétrica
- Eólica
- Solar

Hidrelétricas e eólicas tiveram ganhos relevantes de modulação no trimestre

Agenda

1. Destaques 4T25
2. Mercado de Energia
3. Desempenho Operacional
- 4. Desempenho Comercial**
5. Desempenho Financeiro
6. Estratégia Corporativa
7. Considerações Finais

...: Balanço de Energia da Geração – Gestão Integrada do Portfólio

Vendas

- 169 MWm de contratos de autoprodução
- 115 MWm de ACR no NE (Leilão de Energia Existente)

Compras

- 118 MWm de compra para 2026 no segmento Geração
- 42 MWm na Comercialização, reduzindo posição *short* em 2026

Nível de Contratação
do Portfólio Consolidado

98%

94%

91%

88%

75%

70%

Nível de contratação
do Portfólio de Geração

96%

89%

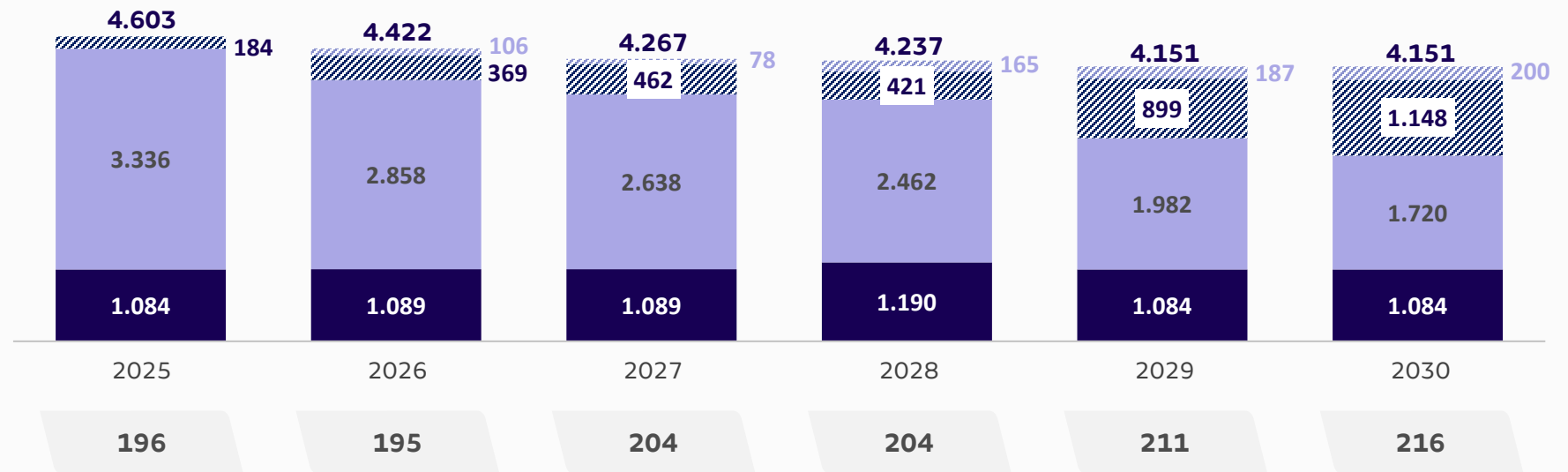
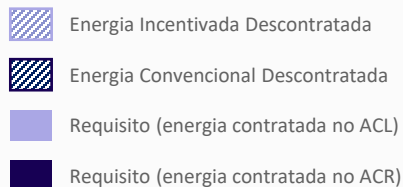
87%

86%

74%

68%

Balanço Energético de Geração¹ (MWm)



Maior volume descontratado a partir de 2029, posicionando a Auren para capturar o relevante aumento nos preços de energia de longo prazo

Agenda

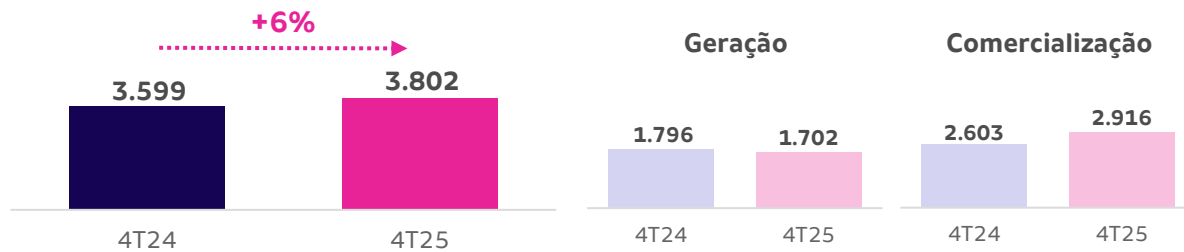
1. Destaques 4T25
2. Mercado de Energia
3. Desempenho Operacional
4. Desempenho Comercial
- 5. Desempenho Financeiro**
6. Estratégia Corporativa
7. Considerações Finais

...: Desempenho Financeiro – Receita e EBITDA

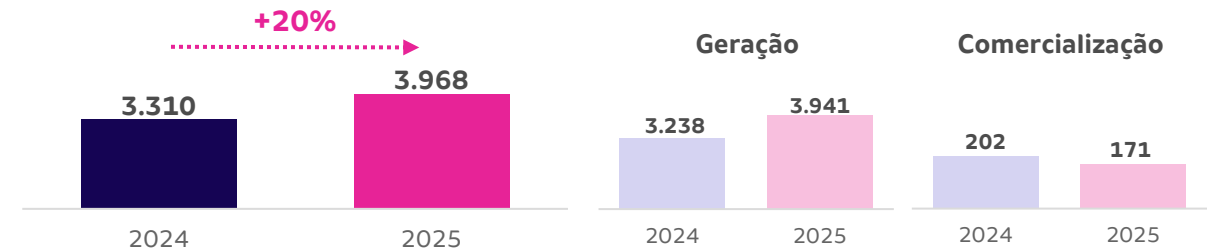
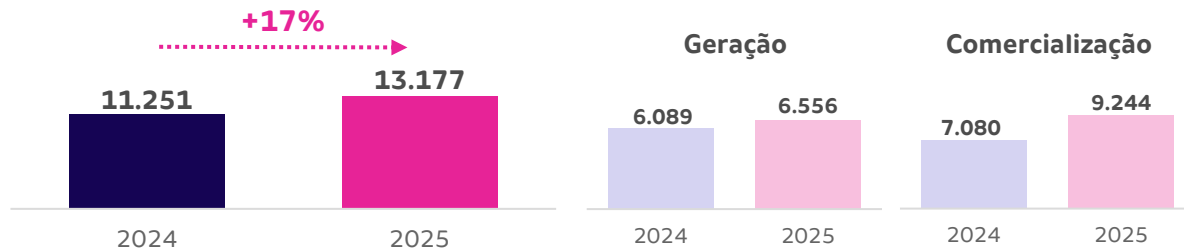
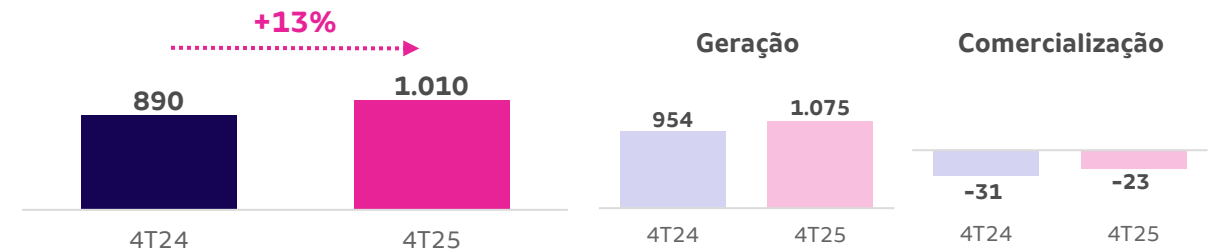
EBITDA Ajustado de R\$ 1 bilhão no 4T25, um aumento de 13% vs. o 4T24

Excluindo o efeito do reconhecimento da Indenização dos Investimentos Prudentes de CESP (R\$ 143 milhões), o EBITDA Ajustado seria 3% menor entre os períodos

Receita Líquida (R\$ milhões)



EBITDA Ajustado (R\$ milhões)



Geração: aumento do resultado como consequência **do ajuste de inflação** nos contratos de venda de energia, (ii) pela cessão de contrato de venda de longo prazo do segmento de comercialização para a geração, com um **impacto positivo** no segmento de **R\$ 42 milhões** no trimestre e **R\$ 101 milhões** no ano, e (iii) pelo **aumento dos ganhos líquidos com modulação** (+R\$ 24 milhões vs. 4T24) compensados parcialmente pelos efeitos negativos do **GSF e curtailment**.

Comercialização: crescimento da receita compensado pela **sazonalidade do portfólio de comercialização** em 2025, com os **resultados concentrados no primeiro semestre**. Além disso, a **cessão do contrato** da comercialização para a geração registrou **impacto negativo para o segmento** – equivalente ao efeito positivo registrado na geração.

Dividendos das Participações Minoritárias nas Hidrelétricas: **R\$ 130 milhões** no 4T25 e **R\$ 364 milhões** em 2025, crescimento relevante comparado com 2024.

Redução do PMSO: **redução de R\$ 66 milhões**. A captura de sinergias recorrentes em PMSO totalizou **R\$ 279 milhões desde a aquisição da AES Brasil**, superando os **R\$ 250 milhões** indicados anteriormente, e **mais que dobrando o valor de R\$ 120 milhões** inicialmente anunciado no momento da transação.

...: Desempenho Financeiro – Sinergias de PMSO Acima do Esperado

R\$ 279 milhões em sinergias capturadas desde a aquisição da AES Brasil, superando os R\$ 250 milhões indicados anteriormente, e mais que dobrando o valor de R\$ 120 milhões inicialmente anunciado no momento da transação



Sinergias recorrentes: sinergia alcançada com o processo de integração entre Auren e AES Brasil, incluindo ações de otimização dos escopos, com captura de ganhos relevantes em tecnologia, renegociação de seguros, otimização de consultorias, treinamentos, recrutamento e seleção, além de renegociações de contratos e otimizações de O&M.

Novos Projetos: variação relacionada à entrada de Jaíba, Tucano e Cajuína em 2024, além das despesas de Esfera e Way2 – a última consolidada a partir de julho de 2025.

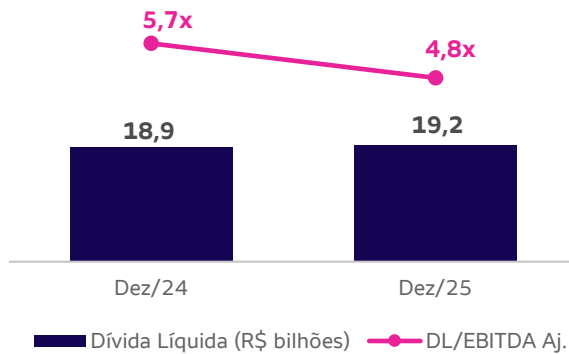
Não-Recorrente Líquido: gastos relacionados à integração, como consultorias, auditorias e honorários, além da desmobilização de pessoas e indenizações.

Em dezembro, a Auren iniciou a implementação do Orçamento Base Zero, voltado à busca por maior otimização nos custos e captura de eficiências adicionais ainda em 2026

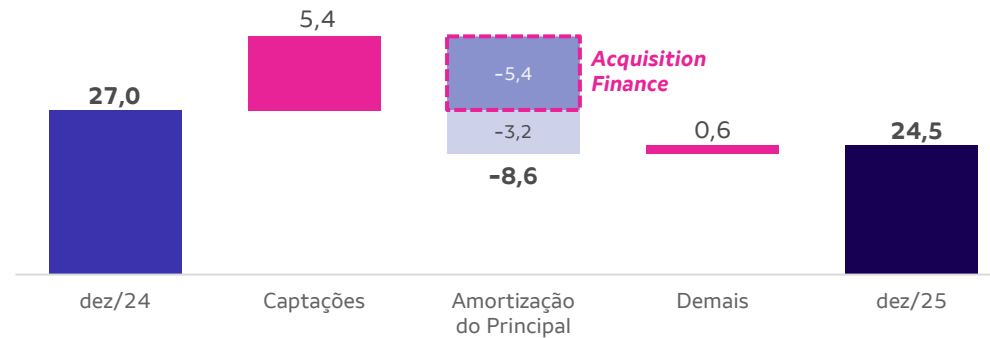
...: Desempenho Financeiro – Gestão Eficiente da Estrutura de Capital

Ao longo de 2025, a Auren **executou e concluiu com sucesso sua estratégia de *liability management***, sustentada por um compromisso contínuo com eficiência e pela rigorosa disciplina na alocação de capital

Evolução da Alavancagem

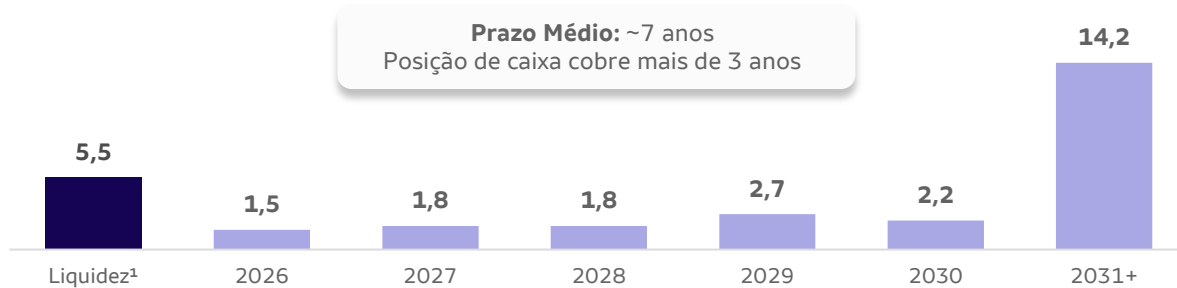


Movimentação da Dívida Bruta (R\$ bilhões)

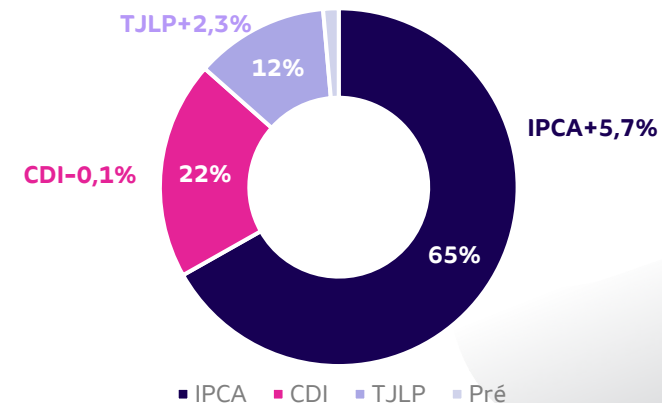


Custo da Dívida:
CDI-2,8%
 Redução de 210 bps no custo CDI vs. dez/24

Amortização do Principal da Dívida Bruta (R\$ bilhões)



Perfil da Dívida Líquida



AAA
 Auren Energia e Subsidiárias

FitchRatings

MOODY'S RATINGS



1 - Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras, fundo de liquidez (conta reserva).

Agenda

1. Destaques 4T25
2. Mercado de Energia
3. Desempenho Operacional
4. Desempenho Comercial
5. Desempenho Financeiro
- 6. Estratégia Corporativa**
7. Considerações Finais

...: Estratégia Corporativa

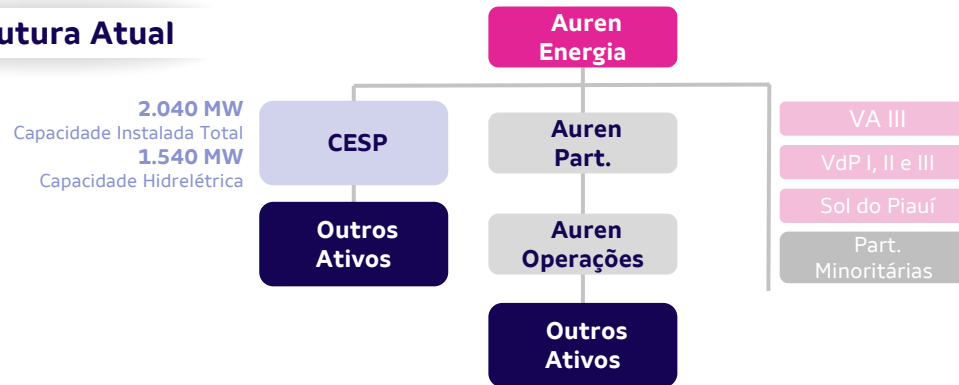
Como parte da **busca por criação de valor e melhoria contínua**, a Companhia explora também **outras avenidas para destravar sinergias adicionais**

Simplificação da Estrutura Societária

Estrutura societária mais **simples, eficiente** e alinhada à nova escala da Companhia:

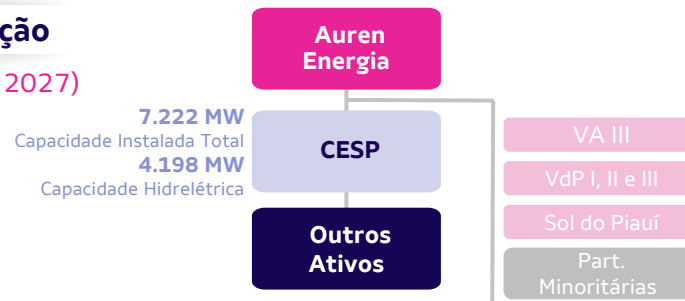
- Concentração dos **ativos hidrelétricos em um único veículo**;
- **Redução** do número de companhias listadas;
- **Maior eficiência** na gestão de caixa e na alocação de dívidas.

Estrutura Atual



Pós-Reestruturação

(estrutura estimada em 2027)



Orçamento Base Zero (OBZ)

Após captura de R\$ 279 milhões em sinergias desde a aquisição da AES Brasil, a Auren iniciou, em dezembro de 2025, a implementação do Orçamento Base Zero, buscando **maior otimização nos custos e captura de sinergias adicionais** ainda em 2026.

A Companhia busca crescimento de gastos recorrentes abaixo da inflação

Imunização do Passivo Previdenciário

Imunização do plano de aposentadoria VIVEST para a CESP e Auren Operações, aproveitando o cenário de juros altos para ajustar a estratégica de investimentos, adequando-a aos passivos do plano. Os principais benefícios da estratégia são:

- **Redução do déficit atuarial, evitando o aumento dos aportes** anuais em R\$ 47 milhões para a CESP e R\$ 7 milhões para a Auren Operações a partir de 2026;
- **Menor volatilidade** dos resultados, reduzindo impactos de oscilações de mercado;
- **Mitigação do risco**, com aplicação em títulos públicos de longo prazo, indexados a índices alinhados ao passivo do fundo;
- **Maior equilíbrio atuarial**, garantindo maior segurança e previsibilidade.

Agenda

1. Destaques 4T25
2. Mercado de Energia
3. Desempenho Operacional
4. Desempenho Comercial
5. Desempenho Financeiro
6. Estratégia Corporativa
- 7. Considerações Finais**

...:: Principais *Takeaways*

Bem posicionada para capturar as oportunidades do mercado: o aumento do preço de energia deve ter efeito positivo nos resultados da Companhia, principalmente a partir de 2029, quando o portfólio consolidado da Auren está cerca de 30% descontratado. Apesar da alta recente, o preço de energia de longo prazo ainda é menor que o custo marginal de expansão.

Rápida desalavancagem a partir de 2027, atingindo o patamar de 3-3,5x nos próximos anos: a forte agregação de EBITDA do período possibilitou à Auren a redução de 0,9x da Dívida Líquida/EBITDA desde dezembro de 2024. A Companhia projeta forte desalavancagem a partir de 2027, com o pagamento da maior parte dos ressarcimentos de geração e com a entrada em operação de Cajuína 3 no final de 2026.

Regulatório: para 2026, a Companhia espera a definição dos termos de correção e forma de pagamento da indenização dos investimentos prudentes da CESP. Além disso, a Auren segue participando ativamente das discussões setoriais com impactos relevantes para a Companhia, como o *curtailment*.

Disciplina na alocação de capital: a Auren segue atenta a oportunidades de alocação de capital que gerem valor ao acionista – como o leilão de baterias, por exemplo.

Reorganização societária: a Companhia iniciou os atos preparatórios para potencial reorganização societária, uma das avenidas para destravar sinergias adicionais, com (i) a concentração dos ativos hidrelétricos em um mesmo veículo (CESP), (ii) a simplificação da estrutura societária com a diminuição do número de companhias de capital aberto e (iii) o aumento da eficiência na gestão de caixa e na alocação do endividamento.

Conclusão bem-sucedida da Integração com a AES Brasil: o foco nas prioridades estratégicas desde a aquisição da AES Brasil permitiu à Auren concluir a integração em tempo recorde e sem intercorrências, capturando ganhos de sinergia acima do esperado. Com essa etapa superada, a Companhia avança em uma agenda de otimização e melhoria contínua, reforçando seu compromisso com a agilidade e eficiência.



Relações com Investidores



ri.aurenenergia.com.br



ri@aurenenergia.com.br